

# SALPRO 2500

Página: (1 de 17)

## 1. IDENTIFICAÇÃO

- Identificação do produto: Salpro 2500.
- Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: aditivo conservante para todas as espécies animais.
- Detalhes do fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**  
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.  
Pq. Industrial Imigrantes.  
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP  
E-mail: faleconosco@bequisa.com  
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)  
Fone: (0xx13) 3565-1208
- Número do telefone de emergência: 0800 014 1149.




## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação da mistura:

**Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT NBR 14725:2023.**

Toxicidade aguda – Oral: categoria 4.  
Corrosão/irritação à pele: categoria 1.  
Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 1.  
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: categoria 3.  
Líquido inflamável: categoria 3.

- Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictograma			
Palavra de advertência	Perigo		

Frases de perigo:

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.

## SALPRO 2500

Página: (2 de 17)

H302 – Nocivo se ingerido.

H314 – Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

### Frases de precaução:

P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento [elétrico/de ventilação/ de iluminação] à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P260 – Não inale névoas e vapores.

P264 – Lave a área de contato com o produto cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P321 – Tratamento específico. Consulte o rótulo.

P330 – Enxágue a boca.

P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Utilize extintores de espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico seco e água para a extinção.

P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água [ou tome uma ducha].

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação: não há outros perigos conhecidos que não resultam em uma classificação.

# SALPRO 2500

Página: (3 de 17)

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Identidade química</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
Ácido fórmico	64-18-6	45 – 50%	CH <sub>2</sub> O <sub>2</sub>	ND	Toxicidade aguda – Oral: categoria 4. Toxicidade aguda – Inalação: categoria 3. Corrosão/irritação à pele: categoria 1. Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: categoria 3. Líquidos inflamáveis: categoria 3.
Ácido propiônico	79-09-4	15 – 20%	C <sub>3</sub> H <sub>6</sub> O <sub>2</sub>	ND	Toxicidade aguda – Oral: categoria 5. Toxicidade aguda – Dérmica: categoria 5. Toxicidade aguda – Inalação: categoria 3. Corrosão/irritação à pele: categoria 1. Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: categoria 3. Líquidos inflamáveis: categoria 3.

\*As informações acima não disponíveis trata-se de segredo industrial.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725:2023.

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Descrição de medidas necessárias de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em

Data de elaboração: (05/02/2020)

Data de revisão: (17/12/2025)

Número de Revisão: (03)

# SALPRO 2500

Página: (4 de 17)

abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: remover lentes de contato se estiver usando. Lavar os olhos imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se ingerido, provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

Efeitos ambientais: o produto é nocivo para os organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: líquido e vapores inflamáveis.

Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, coceira e queimaduras.

- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.

## SALPRO 2500

Página: (5 de 17)

- Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, não poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção

Adequados: em caso de incêndio, utilizar extintores de espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico seco e água. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.

Inadequados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

- Perigos específicos provenientes do produto: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes como óxidos de carbono e vapores de ácido acético.
- Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: líquido e vapores inflamáveis. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um produto líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

## SALPRO 2500

Página: (6 de 17)

- Precauções ao meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos e materiais para a contenção e limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'águas. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Precauções para manuseio seguro:

Medidas técnicas: **SALPRO 2500** é um aditivo conservante indicado para uso na alimentação de todas as espécies animais. Modo de usar: Aplicar na matéria-prima de acordo com a recomendação do responsável técnico. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminações do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

# SALPRO 2500

Página: (7 de 17)

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho.

● Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não se deve lavar as roupas de proteção juntamente com as demais roupas da família.

● Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

● Condições de armazenamento:

Adequadas: armazenar em local bem ventilado. Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Armazená-lo em local devidamente identificado exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns, podem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

# SALPRO 2500

Página: (8 de 17)

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

- Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Ácido fórmico	5 ppm	TLV-TWA	Irritação ao trato respiratório superior.	ACGIH 2025
	5 ppm (9 mg/m <sup>3</sup> )	REL-TWA	Irritação nos olhos; pele, garganta; queimaduras na pele, dermatite; lacrimejamento (secreção de lágrimas); rinorreia (secreção de muco nasal fino); tosse, dispneia (dificuldade para respirar); náusea.	NIOSH
	5 ppm (9 mg/m <sup>3</sup> )	PEL-TWA	---	OSHA
Ácido propiônico	10 ppm	TLV-TWA	Irritação aos olhos, a pele e ao trato respiratório superior.	ACGIH 2025
	10 ppm (30 mg/m <sup>3</sup> )	REL-TWA	Irritação nos olhos, pele, nariz, garganta; visão turva, queimaduras na córnea; queimaduras na pele; dor abdominal, náuseas, vômitos.	NIOSH
	15 ppm (45 mg/m <sup>3</sup> )	REL-STEL		
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Determinante</u>	<u>BEI</u>	<u>Horário de Coleta</u>	<u>Notações</u>	<u>Referências</u>
Ácido fórmico	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2025
Ácido propiônico	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2025



## SALPRO 2500

Página: (9 de 17)

● Medidas de proteção pessoal:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico ou máscara de borracha ou silicone com filtro.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, policloreto de vinila (PVC) ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidrorrepelentes e botas de borracha.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

● Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico: líquido.

Cor: incolor.

Odor: pungente.

pH: 4,0.

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: -15°C.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: 105°C.

Ponto de fulgor: 45°C (Ácido fórmico) e 50°C (Ácido propiônico).

Inflamabilidade: não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.

Pressão de vapor: 0,4 kPa.

Densidade e/ou densidade relativa: 1,2 – 1,25 g/cm<sup>3</sup>.

Densidade de vapor relativa: não disponível.

Solubilidade: solúvel em água.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor de log Kow): não disponível.

Temperatura de autoignição: não disponível.

Temperatura de decomposição: não disponível.

Viscosidade: não disponível.

● Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico:

Corrosivo para metais: não disponível.

Oxidante: não disponível.

● Outras características de segurança: não há dados disponíveis.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Reatividade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições de uso e armazenamento indicadas em rótulo.
- Estabilidade química: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais e substâncias incompatíveis: incompatível com agentes oxidantes e redutores, alcalinos e tricloreto de fósforo.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes como óxidos de carbono e vapores de ácido acético.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

**ETAm Oral (ratos)**: > 300 mg/Kg.

**Ácido fórmico:**

DL<sub>50</sub> Oral (ratos): 730 mg/kg.

DL<sub>50</sub> Dermal (ratos): não há dados disponíveis.

CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos, 4h): 7,85 mg/L (vapor).

**Ácido propiônico:**

DL<sub>50</sub> Oral (ratos): 2600 mg/kg.

DL<sub>50</sub> Dermal (ratos): 3235 mg/kg.

CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos, 4h): 9,85 mg/L (vapor).

- Corrosão/Irritação à pele:

**Ácido fórmico**: corrosivo e causa queimaduras na pele.

**Ácido propiônico**: produziram necrose tecidual no teste de irritação cutânea em coelhos, causa queimaduras severas na pele.

- Lesões oculares graves/Irritação ocular:

**Ácido fórmico**: corrosivo e causa danos persistentes à córnea.

**Ácido propiônico**: testado em olhos de coelhos, causou lesão grave.

- Sensibilização da pele:

**Ácido fórmico**: não teve efeito sensibilizante na pele da cobaia em um teste de Buehler válido.

## SALPRO 2500

Página: (11 de 17)

**Ácido propiônico:** não sensibilizante a pele, de acordo com testes em cobaias.

● Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Mutagenicidade em células germinativas:

**Ácido fórmico:** não apresentou genotoxicidade em um teste *in vitro* em células bacterianas e não induziram mutações no teste *in vivo*.

**Ácido propiônico:** testes *in vitro* em bactérias e células de mamíferos apresentaram resultados negativos, diversos testes em animais não apresentaram nenhuma indicação de características mutagênicas.

● Carcinogenicidade:

**Ácido fórmico:** não demonstrou potencial carcinogenicidade em dois estudos de longo prazo com ração para roedores.

**Ácido propiônico:** é negativo para carcinogenicidade, de acordo com testes em animais.

● Toxicidade à reprodução:

**Ácido fórmico:** não foi tóxico para a reprodução, de acordo com um estudo de alimentação de ratos de 2 gerações.

**Ácido propiônico:** não há dados disponíveis.

● Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: não há dados disponíveis.

● Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: não há dados disponíveis.

● Perigo por aspiração: não há dados disponíveis.

● Principais sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, coceira e queimaduras.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda:

**Ácido fórmico:**

Toxicidade aguda para peixes (*Lepomis macrochirus*): CL<sub>50</sub> (96h): 175 mg/L.

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE<sub>50</sub> (48h): > 68 mg/L.

Toxicidade aguda para algas (*Skeletonema costatum*): CE<sub>50</sub> (72h): > 1000 mg/L.

**Ácido propiônico:**

Toxicidade aguda para peixes (*Oncorhynchus mykiss*): CL<sub>50</sub> (96h): 67,1 mg/L.

## SALPRO 2500

Página: (12 de 17)

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE<sub>50</sub> (48h): 21 mg/L.

Toxicidade crônica:

**Ácido fórmico:**

Toxicidade crônica para microcrustáceos (*Daphnia magna*): NOEC (21d): 100 mg/L.

**Ácido propiônico:** não há dados disponíveis.

● Persistência/Degradabilidade:

**Ácido fórmico:** biodegrada-se prontamente em testes de triagem.

**Ácido propiônico:** espera-se que o ácido propiônico seja facilmente biodegradável na maioria das condições ambientais com base nos resultados de um teste de triagem de inóculo de esgoto que mediu DBOs teóricas variando de 23 a 55%.

● Potencial bioacumulativo:

**Ácido fórmico:** um BCF estimado de 3,2 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

**Ácido propiônico:** um BCF estimado de 3,2 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

● Mobilidade no solo:

**Ácido fórmico:** se liberado no solo, espera-se que tenha mobilidade muito alta com base em um Koc estimado de 1.

**Ácido propiônico:** um valor Koc estimado de 36, determinado a partir de um log Kow de 0,33, indica que se espera que tenha mobilidade muito alta no solo.

● Outros efeitos adversos: não há dados disponíveis.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

Resíduos: manter as eventuais sobras dos produtos e/ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. a destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## SALPRO 2500

Página: (13 de 17)

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser devolvidas para a empresa BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL. Telefone: (13) 3565-1212.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

**TRANSPORTE TERRESTRE** – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022, AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 6016, de 11 de maio de 2023 e AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT. Resolução nº 6.056 de 28 de novembro de 2024:

Número ONU: 2924

Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.E.** (mistura contendo ácido fórmico e ácido propiônico)

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: 8

Número de risco: 38

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Não

**TRANSPORTE HIDROVIÁRIO** – INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code):

UN Number: 2924

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, CORROSIVE, N.O.S.** (mixture containing formic acid and propionic acid)

Class or division: 3

Subsidiary risk: 8

Packing group: III

Marine pollutant: No

**TRANSPORTE AÉREO** – INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61<sup>st</sup> ed. (IATA):

UN Number: 2924

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, CORROSIVE, N.O.S.** (mixture containing formic acid and propionic acid)

Class or division: 3

Subsidiary risk: 8

# SALPRO 2500

Página: (14 de 17)

Packing group: III  
Marine pollutant: No

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### ● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5998 – ANTT

Resolução 6016 – ANTT

Resolução 6056 – ANTT

IMDG CODE

IATA

Produto isento de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Cadastrado sob o no N° SP 003558-0.000003C.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FDS foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos 7107, a partir de dados fornecidos pela Empresa Bequisa. As informações desta FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".

### Siglas:

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**ANTT** – Agência Nacional de Transporte Terrestre

**BCF** – Fator de Bioconcentração

**BEI** – Índice Biológico de exposição

**CAS** – Chemical Abstracts Service

**CL<sub>50</sub>** – Concentração letal 50%

**CE<sub>50</sub>** – Concentração efetiva 50%

**DL<sub>50</sub>** – Dose letal 50%

**ETAm** - Estimativa de toxicidade aguda da mistura

**EPI** – Equipamento de Proteção Individual

**FDS** – Ficha com Dados de Segurança

**GHS** – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

**IARC** – International Agency for Research on Cancer

**IATA** – International Air Transport Association

**ICAO** – International Civil Aviation Organization

## SALPRO 2500

Página: (15 de 17)

**IMDG** – International Maritime Dangerous Goods Code  
**IMO** – Internacional Maritime Organization  
**Koc** – Coeficiente de partição carbono orgânico-água em solo  
**Kow** – Coeficiente de partição n-octanol-água  
**Log Kow** – Logarítmo do coeficiente de partição n-octanol-água  
**NBR** – Norma Brasileira  
**ND** – Informação não disponível para divulgação  
**NIOSH** – National Institute for Occupational Safety and Health  
**NOEC** – No Observed Effect Concentration (concentração de efeito não observado)  
**ONU** – Organização das Nações Unidas  
**OSHA** – Occupational Safety & Health Administration  
**PEL** – Permissible Exposure Limit  
**REL** – Recommended Exposure Limit  
**STEL** – Short Term Exposure Limit  
**TLV** – Threshold Limit Value  
**TWA** – Time Weighted Average

### Legendas:

**Não classificado** – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

### Bibliografia:

ACGIH (Brasil). TLVs® e BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição. Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo: ABHO, 2025. 302 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14725: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais de Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos**. 1ª ed., versão corrigida 08.04.2025. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. 520 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.

C. D. S. Tomlin, “The Pesticide Manual,” 12th Edition, British Crop Protection Council, Bracknell, 2000, pp. 1250.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY – EFSA. Disponível em: <https://www.efsa.europa.eu/pt>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

GESTIS Substance Database. Disponível em: [www.dguv.de/ifa/gestis-database](http://www.dguv.de/ifa/gestis-database). Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

IATA: Dangerous Goods Regulation. 61st ed. Montreal, Geneva. INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION, 2020.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION – ILO. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.listCards3>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: [www.cdc.gov/niosh/](http://www.cdc.gov/niosh/). Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

RESOLUÇÃO N° 5996. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5996 de 20 de outubro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 5998. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5998 de 3 de novembro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 6016. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.016 de 11 de maio de 2023.

RESOLUÇÃO N° 6.056. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.056 de 28 de novembro de 2024.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.



# SALPRO 2500

Página: (17 de 17)

The United Nations Economic Commission for Europe - UNECE. Disponível em: <https://unece.org/>. Acesso em: 22 de dezembro de 2025.

TRANSPORT OF DANGEROUS GOODS. Model Regulations Volume I and II. Twenty-third edition. New York and Geneva, 2023.

**As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização deste documento. As regulamentações de transporte de produtos perigosos e normas da ABNT possuem revisões e atualizações periódicas onde é importante acompanhar para verificação de atualização dos documentos.**